

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: TEORIAS DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Relatoria: Larissa Lilian Costa Firmino Segundo

Diogo Felipe Marinho de Oliveira

Joyce de Sousa Lima

Autores: Maria Ruth Cândido Espínola

Yasmim Yngrid Fernandes de Freitas

Richardson Augusto Rosendo da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As Teorias de Enfermagem oferecem suporte para o exercício da profissão, pautando o cuidado em princípios científicos, conduzindo o processo organizado de cuidado. Neste sentido, qualifica o trabalho prestado, organiza a assistência e contribui para melhoria da segurança do paciente. Objetivo: Identificar na literatura a aplicabilidade das teorias de enfermagem na assistência prestada ao público materno-infantil. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura, executada em julho de 2024, por meio das bases de dados ScienceDirect, Web of Science e Biblioteca Virtual em Saúde. Utilizou-se o cruzamento entre Descritores em Ciências da Saúde e operadores booleanos, formando a estratégia de busca “Nursing Theory” AND “Maternal and Child Health” AND “Nursing Care”. Encontrados 12 artigos, onde 3 integraram esta amostra, após a leitura na íntegra. Enquanto critérios de inclusão, foram selecionados estudos dos últimos 5 anos, completos e gratuitos. Excluídos artigos que não abordam a temática, revisões de todos os tipos, editoriais e reflexões. Resultados e Discussão: Os estudos eram descritivos, exploratórios, com abordagem qualitativa e foram utilizadas três teorias distintas. A Teoria das Necessidades Fundamentais de Virginia Henderson foi executada na assistência ao parto humanizado e possibilitou o empoderamento feminino na parturição e autonomia sobre o corpo. A Teoria do Cuidado de Kristen Swanson forneceu subsídios do cuidado de enfermagem no pré-natal, promovendo o estabelecimento de vínculos. A Teoria da Transição de Alaf Meleis foi empregada na transição materna do processo de amamentação da criança com fenda labiopalatina, porém, a presença do profissional de enfermagem foi imprescindível para uma transição saudável. Isto posto, é notório que as teorias de enfermagem são pertinentes na assistência, viabilizando a construção de modelos que sejam convertidos a prover melhor atendimento ao público materno-infantil. Considerações Finais: Conclui-se que a aplicabilidade de teorias de enfermagem na assistência é proveitosa e contribui no aumento da qualidade do cuidado prestado, entretanto, a escassez de materiais na literatura, voltados para o uso de teorias na prática de enfermagem, foi uma limitação evidente no presente estudo, assim, é preciso que mais pesquisas sejam desenvolvidas, de modo a concordar com o objetivo desta revisão, oportunizando o enriquecimento do repertório teórico.